



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA**  
**CASA DE EPITÁCIO PESSOA**  
**GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

---

**REQUERIMENTO Nº 16.380** /2021

**Senhor Presidente,**

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, após aprovação em concordância com o Plenário, que seja aprovado o **VOTO DE REPÚDIO ao Reitor da Universidade Federal da Paraíba, o Senhor Valdiney Veloso, em virtude dos ataques as entidades representativas da comunidade acadêmica (DCE/ADUFPB/SINTESPB).**

**JUSTIFICATIVA**

Nomeado pelo Presidente da República Jair Bolsonaro, tendo obtido apenas 5,35% dos votos da comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, desde a sua posse, o Reitor Valdiney Veloso ensaia tentativas de repressão e silenciamento às entidades representativas dos três segmentos da universidade (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos).

Apoiado numa legislação da Ditadura Militar (Lei 6.120/74), o Reitor desrespeita a Constituição Federal de 1988 e toda a história da organização sindical e estudantil da UFPB, na tentativa de parar a luta pela Universidade Pública e democrática à serviço da população.

De postura ditatorial, a administração da universidade decidiu imputar ao Diretório Central dos Estudantes - DCE, à Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba - ADUFPB e ao Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba - SINTESPB, dívidas exorbitantes, para que estas entidades possam continuar a utilizar os prédios da UFPB, sob a condição de serem expulsas da Universidade, espaço de luta que ocupam constitucionalmente há 40 anos, por meio de concessão gratuita.

Segundo a redação do Brasil de Fato PB, em entrevista com representantes do SINTESPB e da ADUFPB, trata-se de "uma cobrança totalmente injustificável, já que existe contrato de Comodato vigente entre as partes. [...] Tal atitude do reitorado interventor demonstra a intenção de desmobilizar a categoria na luta por uma educação pública e universidade ancorada nos processos democráticos".

Por todas as razões expostas neste requerimento, o nosso mandato se acosta às entidades **representativas da comunidade acadêmica (DCE/ADUFPB/SINTESPB)** e repudia veementemente mais este ataque à democracia e à educação pública brasileira, protagonizada pelo Governo de Jair Bolsonaro.

**João Pessoa, 18 de junho de 2021.**

**ESTELA BEZERRA**  
**Deputada Estadual - PSB**